

NOTA DE REPÚDIO

(Da Câmara de Dirigentes Lojistas de Livramento - Texto na íntegra)

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Livramento, representante do segmento lojista e empresarial, lamenta a falta de diálogo e distanciamento da atual gestão pública municipal nas ações administrativas que envolvam diretamente e indiretamente o comércio deste município.

A associação lojista repudia a postura omissa e prejudicial do Poder Público para com comerciantes, lojistas e empresários dos setores produtivos; estes, geradores de emprego e renda, pagadores de impostos e cidadãos contribuintes de seus deveres e obrigações que ajudam no desenvolvimento econômico, financeiro, social, produtivo e cultural do município de Livramento de Nossa Senhora.

Tradicionalmente o mês de dezembro, com suas festividades, é de significativa importância para o comércio. É o período de maior aquecimento das vendas, com a circulação de riquezas em nosso município, gerando renda para os diversos setores envolvidos. No entanto, a administração municipal parece desconhecer a importância desse período para o desenvolvimento da cidade, não cumpre seu papel de criar mecanismos para impulsionar o comércio. Até mesmo a esperada festa de Réveillon, que movimentava diretamente diversos setores da economia local, foi deixada de lado.

A Câmara de Dirigentes também lamenta veemente a postura de indiferença e desrespeito aos associados lojistas, repudiando, ainda, a concessão de Alvará de Licença de uma feira de venda de produtos de origem duvidosa, isenta de recolhimento de impostos e emissão de notas fiscais, atividade considerada ilegal por diversos municípios em que o evento foi proibido de se realizar, por suspeita de origem das mercadorias expostas à venda ao público. Além da omissão do poder público, a liberação do Alvará caracteriza-se como caso grave de cumplicidade neste lamentável fato ocorrido no mês de dezembro, período em que o comércio livramentense anseia por melhoria em suas vendas para recuperar-se financeiramente de uma crise ocasionada por fatores climáticos, gerando recessão e retração no volume de negócios e de faturamento.

Diante do exposto, este Colegiado torna pública esta Nota de Repúdio e exige do Governo Municipal consideração, respeito e convivência harmoniosa e de parceria; e que tenha sensibilidade para compreender que o Poder Público precisa do comércio, pois é gerador de emprego e renda, pagador rigoroso de impostos, como ISS, ICMS, IPTU IR e muitos outros que resultam em recursos para as políticas públicas asseguradas na Constituição Federal e na Lei Orgânica Municipal.

OS COMÉRCIANTES DE LIVRAMENTO MERECEM RESPEITO!

CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA

Diretoria